

CONTROVÉRSIA TEÓRICA SOBRE A NATUREZA DO CRESCIMENTO ECONÔMICO: ORTODOXIA VERSUS HETERODOXIA

Dryelli Jales Costa

Orientador: Luciano Dias de Carvalho

O presente trabalho tem com principal intuito discutir os diferentes pontos de vista sobre a natureza do crescimento econômico a partir de duas diferentes abordagens teóricas sobre o crescimento. A discussão parte dos modelos elaborados por Harrod (1939) e Domar (1946) onde, pela primeira vez, buscou-se formalizar a natureza do processo de crescimento econômico. Argumenta-se que a intrínseca instabilidade dinâmica presente no assim chamado modelo de Harrod-Domar levou a duas abordagens distintas do crescimento econômico. A primeira delas, formalizada por Solow (1956) buscou flexibilizar a relação capital-produto. A segunda, por sua vez, elaborada por Kaldor (1956) e generalizada por Pasinetti (1961-62) buscou flexibilizar a distribuição funcional da renda. Estas duas soluções distintas para o problema de instabilidade do modelo de Harrod (1939) foram a base para as duas principais teorias do crescimento. A saber: a da teoria (neo) clássica do crescimento endógeno e a da teoria pós-keynesiana/estruturalista do crescimento.